



ECONOMIA

Dólar cai e fecha abaixo de R\$ 3,70

MERCADO Depois de acumular seis altas consecutivas, o dólar fechou em alta ontem com intervenção do Banco Central do Brasil para segurar a disparada da moeda. O BC aumentou a oferta do dólar no mercado. A moeda dos EUA caiu 1,4%, para R\$ 3,6841 na venda. Já o dólar turismo era negociado a R\$ 3,84. Até a última quinta-feira, o dólar acumulava alta de 5,31% em maio. No ano, a valorização acumulada é de 11,32%.

O giro do segmento ontem foi de US\$ 980 milhões. Durante o dia, a moeda americana oscilou entre R\$ 3,6835 (-1,43%) e R\$ 3,7274 (-0,25%). O dólar para junho, às 17h, recuava 1,30%, cotado a R\$ 3,6925. O volume negociado também era robusto, de cerca de US\$ 18,8 bilhões. Na sexta-feira, o dólar encerrou a sessão cotado a R\$ 3,7409 na venda, na maior cotação desde 16 de março de 2016 (R\$ 3,7916). O dólar iniciou a semana

operando descolado do cenário externo, onde continuava avançando em relação a moedas fortes e de países emergentes, disse a Reuters. "Hoje, o mercado acalmou. Tem golei no jogo", resumiu um operador ontem. "O BC deu uma demonstração de força, voltou para o jogo. Deixou de ser previsível e mudou o tom", afirmou um gerente de câmbio de um banco de médio porte. "Acredito que agora o dólar vai ter espaço para se

acomodar em um patamar mais baixo do que a casa dos R\$ 3,70", completou. A Bolsa brasileira ensaiou uma recuperação no início do pregão de ontem, mas as ações sucumbiram ao mau humor do investidor e levaram o Índice Bovespa a sua terceira queda consecutiva, de 1,52%, aos 81.815,31 pontos. Esta é a menor pontuação do Ibovespa desde 9 de fevereiro e representa o rompimento de um importante suporte, nos 82 mil pontos.

PIB brasileiro cresce 0,9% no primeiro trimestre, mostra FGV

MONITOR O Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro, que é a soma de todos os bens e serviços produzidos no país, teve crescimento de 0,9% no primeiro trimestre deste ano, na comparação com o mesmo período do ano passado. O dado, do Monitor do PIB, foi divulgado ontem pela Fundação Getúlio Vargas (FGV). O crescimento de 0,9%, no entanto, foi o menor desde o segundo trimestre de 2017 (0,4%), já que no terceiro trimestre daquele ano a alta chegou a 1,4% e, no último trimestre, a 2,1%. De acordo com a FGV, o PIB do primeiro trimestre também registrou crescimento de 0,3% em relação ao trimestre imediatamente an-

terior. Em 12 meses, o PIB acumula taxa de crescimento de 1,2%. Na comparação com março de 2017, o PIB recuou 0,4% no mês de março deste ano. Na comparação do primeiro trimestre de 2018 com o mesmo período de 2017, houve alta de 1,8% na indústria e de 1,3% nos serviços. Por outro lado, a agropecuária registrou queda de 5,2%.

1,8% foi a alta registrada na indústria em comparação ao 1º trimestre de 2017

IBGE começa a testar coleta de dados pela internet para Censo 2020

TECNOLOGIA O Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) iniciou ontem o primeiro teste de coleta de dados pela internet para o Censo Demográfico 2020. O ensaio ocorrerá em 52 municípios das cinco grandes regiões, incluindo domicílios de todas as capitais e cidades com mais de 500 mil habitantes. Na Bahia, 400 domicílios de Salvador e Feira de Santana (200 em cada) devem participar do teste. Cada domicílio receberá um e-ticket, enviado pelos Correios, que dará acesso ao questionário no site do Instituto. O recurso já havia sido utilizado em 2010, em poucos casos, mas apenas em ocasiões em que a entrevista presencial não foi possível. O

coordenador técnico do Censo Demográfico 2020, Luciana Duarte, explicou que o objetivo principal do teste é avaliar o que o IBGE conseguirá com o autopreenchimento do questionário, em comparação ao presencial. "Faremos isso em alguns municípios, e depois, o preenchimento de um importante suporte, nos 82 mil pontos."

400 domicílios de Salvador e Feira de Santana vão participar

CRISE NA POUPANÇA

41% dos poupadores sacaram parte de suas reservas em março, revelou o Indicador de Reserva Financeira apurado pelo Serviço de Proteção ao Crédito (SPC Brasil) e pela Confederação Nacional de Dirigentes Lojistas (CNDL).

12% das pessoas entrevistadas na pesquisa recorreram a esse dinheiro para lidar com alguma situação emergencial.

9% dos que poupam utilizaram parte da reserva porque os rendimentos que possuem não foram suficientes para cobrir as despesas e demais compromissos.

73% dos brasileiros não puderam guardar dinheiro em março - baixa renda e imprevisto foram os principais motivos.

491,06 reais foi a quantia média depositada pelos 20% que conseguiram poupar.

Table with multiple sections: TEP - TERMOELÉTRICA POTIGUAR S.A., RELATÓRIO DA DIRETORIA, BALANÇOS PATRIMONIAIS, DEMONSTRAÇÕES DO RESULTADO ABRANGENTE, DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA, DEMONSTRAÇÕES DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADA).

INDICADORES

Table with columns: CÂMBIO, BOLSA, POUPANÇA, SALÁRIO MÍNIMO, INFLAÇÃO. Rows include Dólar Comercial, Euro Turismo, Índice Bovespa, 22/05/2018, RS 954,00, IPCA/IBGE, INPC/IBGE, IGP-M/FGV.

IMÓVEIS

Itaú Depois de outros bancos anunciarem corte de juros do crédito imobiliário, ontem foi a vez do Itaú. A mudança vale a partir de hoje. A taxa mínima no Sistema Financeiro da Habitação (SFH), que usa dinheiro da poupança, passou de 9% ao ano para 8,8% a. a. mais taxa referencial. Já nas linhas do Sistema de Financiamento Imobiliário (SFI), a nova taxa será a partir de 9,3% a. a. ante 9,5% antes.